

30 Ao pé dêle Hanania, filho de Selemias, e Hanun sexto filho de Selef, edificaram outro tanto espaço: E junto dêle edificou Moşolão, filho de Baraquias, o muro, defronte do seu gazofilácio. E ao pé dêle edificou Melquias, filho do ourives até à casa dos natineus; e dos adelos defronte da porta judiciária, até a câmara do ângulo.

31 E entre a câmara do ângulo na porta do rebanho edificaram os ourives e os negociantes.

CAPÍTULO 4

OS INIMIGOS DOS JUDEUS PRETENDEM EMBARAÇAR A REEDIFICAÇÃO DOS MUROS DE JERUSALÉM. ORDEM QUE DA NEEMIAS PARA SE SEGURAR DA SUA VIOLÊNCIA.

1 Sucedeu pois que tendo ouvido Sanabalat, que nós reedificávamos os muros, irou-se em extremo: E muito encolerizado escarneceu dos judeus, (1)

2 e disse diante de seus irmãos, e dum grande número de samaritanos: Que fazem êstes pobres judeus? Acaso deixá-los-ão os povos? Acaso sacrificarão êles, e acabarão a sua obra num dia? Acaso poderão edificar com as pedras, que pelo fogo foram reduzidas a um montão de pó? (2)

3 E até Tobias amonita que estava próximo a êle, disse: Edifiquem embora: Se vier uma rapôsa, saltará por cima do seu muro de pedras.

4 Ouve, Deus nosso, que estamos feitos o desprezo:

(1) **IROU-SE EM EXTREMO** — A causa da ira foi a inveja e prosperidade dos judeus.

(2) **DE SEUS IRMÃOS** — Não só os dos irmãos pelo sangue como dos patrícios e colegas.

2 Esdras 4, 5-13

Faze recair os insultos sôbre as suas cabeças, e torna-os objeto de vilipêndio numa terra de cativeiro. (3)

5 Não cubras a sua iniquidade, e o seu pecado não se apague de diante dos teus olhos, porque êles escarneceram dos que edificavam.

6 Nós pois reedificamos o muro, e o unimos todo até a metade: E o ânimo do povo se estimulou para trabalhar.

7 E succedeu que ouvindo Sanabalat, e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os de Azot, que a cicatriz do muro de Jerusalém se tinha fechado, e que se começavam a reparar as suas brechas, iraram-se sobremodo.

8 E ajuntaram-se todos de comum acôrdo para vi-rem, e atacarem Jerusalém, e armarem-nos emboscadas.

9 Nós pois fizemos oração ao nosso Deus, e pusemos guardas de dia e de noite sôbre o muro contra êles.

10 E os de Judá disseram: As fôrças dos que acaretam estão enfraquecidas, e há ainda muita terra que tirar, e nós não poderemos edificar o muro.

11 E disseram os nossos inimigos: Não saibam, nem percebam êles até que demos sôbre êles, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12 E aconteceu que vindo os judeus, que moravam junto dêles, e tendo-nos descoberto por dez vêzes todos os lugares de onde vinham contra nós, (4)

13 arranjei por ordem o povo por detrás dos muros ao redor da cidade com as suas espadas, e lanças, e arcos.

(3) **OUVE, DEUS NOSSO, ETC.** — E' uma apóstrofe, ou exclamação intermédia de Neemias a Deus, pedindo-lhe vingança dos inimigos do seu povo: ou por melhor dizer com Estio, profetizando o castigo que havia de vir sôbre êles: que desta sorte mostro eu em as notas aos Salmos, que se deviam entender estas e outras semelhantes, que parecem imprecações dos varões Santos. — Pereira.

(4) **DEZ VÊZES** — Quer dizer, muitas e muitas vêzes.

14 E examinei e fui: E disse aos magnates e magistrados, e ao resto do povo: Não temais diante dêles. Lenibrai-vos do Senhor grande e terrível, e pelejai pelos vossos irmãos, pelos vossos filhos, e pelas vossas filhas, e pelas vossas mulheres, e pelas vossas casas.

15 Mas aconteceu, que tendo sabido nossos inimigos, que nós tínhamos sido avisados, dissipou Deus o desígnio dêles. E nós nos recolhemos às muralhas, cada um para a sua obra.

16 E daquele dia em diante sucedeu que uma metade da gente moça trabalhava na obra, e a outra metade estava prestes para a peleja, com lanças, e escudos, e arcos, e couraças, e os chefes atrás dêles em tôda a casa de Judá:

17 Os que edificavam os muros, e os que acarretavam, e os que carregavam: Com uma mão faziam a obra, e com a outra pegavam na espada:

18 Porque cada um dos que edificavam tinha a sua espada à cinta. E trabalhavam, e tocavam a trombeta ao pé de mim.

19 E disse eu aos magnates, e aos magistrados, e ao resto do povo: Esta obra é grande, e extensa, e nós estamos aqui no muro separados longe uns dos outros:

20 Em qualquer lugar que vós ouvirdes o som da trombeta, correi ali a socorrer-nos: O nosso Deus pelejará por nós.

21 E nós mesmos continuemos a obra: E a metade dos nossos tenha empunhadas as lanças desde o ponto da aurora até que saíam as estrêlas.

22 Neste mesmo tempo disse eu ao povo: Cada um fique com o seu moço no meio de Jerusalém, e revezemo-nos de noite, e de dia, para trabalhar.

23 Eu porém e meus irmãos, e os meus moços, e os guardas que me acompanhavam, não largávamos os nos-

2 Esdras 5, 1-7

sos vestidos: somente se despia cada um para se lavar. (5)

CAPÍTULO 5

MURMURAÇÃO DOS POBRES CONTRA OS RICOS. EXORTAÇÃO DE NEEMIAS AOS RICOS. SEU DESINTERESSE.

1 E levantou-se um grande clamor do povo, e de suas mulheres contra os judeus seus irmãos.

2 E havia quem dissesse: Nossos filhos, e nossas filhas são em excessivo número: vendamo-los, e compremos trigo para nos sustentar, e para vivermos.

3 Havia também quem dizia: Empenhemos os nossos campos, e as nossas vinhas, e as nossas casas, para termos trigo durante a fome.

4 E outros diziam: Tomemos dinheiro emprestado para pagarmos os tributos do rei, e demos os nossos campos e vinhas:

5 E agora a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e os nossos filhos são como os filhos deles: Eis-aqui nós reduzimos nossos filhos, e nossas filhas à escravidão, e de nossas filhas são as escravas, e não temos com que poder resgatá-las, e estranhos são os que possuem nossos campos, e nossas vinhas.

6 E eu me enfadei muito quando ouvi os seus clamores segundo estas palavras:

7 E considerei isto, comigo, mesmo no meu coração: E repreendi os magnates e os magistrados, e lhes disse: Porventura cada um de vós pretendeis de vossos irmãos usura? E convoquei contra eles um grande ajuntamento,

(5). PARA SE LAVAR — Isto é, para as abluções legais e lavagens higiênicas.